

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e impresso na Tipografia FigueiroenseDIRECTOR E EDITOR
Dr. Alberto Teixeira ForteRedacção e Administração — Tipografia Figueiroense
Rua Major Neutel de Abreu
TELEFONE 42211 — Figueiró dos Vinhos

Palavras do Secretário de Estado da Informação e Turismo

na Sessão de Encerramento do III Congresso Nacional da Imprensa Não-Diária, em 13 de Dezembro de 1969

Quase onze anos se passaram desde que, nesta mesma casa, se realizou o que designámos de I Reunião da Imprensa Regional e constituiu frutuoso acontecimento a que gostosamente presidi e acompanhei, hora a hora, quer na fase de organização, quer no período da sua laboriosa realização. Pensava, então como agora, ser indispensável a constante valorização da Imprensa Regional e evitar o afastamento dos serviços oficiais de informação do que, por alguns, era classificado de «pequena Imprensa». Ao recordar esse momento, muito me apraz verificar ter criado raízes a ideia que, ao tempo, insistentemente manifestei de que a Imprensa se não mede pelo tamanho mas pela valia do seu conteúdo e, por isso, mais exacto seria classificar de regionais os Jornais que então se procuravam encontrar para melhor equacionarem problemas comuns. Por isso o SNI foi, em tal ensejo, não apenas local mas razão e entroncamento de caminhos que souberam convergir mesmo quando não eram iguais. Julgo ter, nessa ocasião e em circunstâncias que nem sempre foram fáceis, encontrado uma fórmula que pode agora ser alargada e aperfeiçoada com vista a melhor poder enfrentar as realidades do presente e do futuro.

Estávamos, portanto, no caminho exacto quando — lutando embora com algumas más vontades ou descresças — nos reunimos nesses dias de Janeiro de 1959, estando presentes os representantes dos Jornais do Centro e Sul a que se juntaram, em Março do mesmo ano, os do Norte no agradável convívio também aqui efectuado. Ao todo, mais de duzentos periódicos estiveram representados no Secretariado Nacional da Informação para, livremente, exporem os seus pontos de vista, apresentarem sugestões e mostrarem as suas dificuldades.

Foram horas plenamente vi-

vidas em espírito de franca colaboração e leal dedicação aos altos e importantes desígnios da Imprensa regional. Ao reler as conclusões dessa Reunião creio que podemos afirmar que tendo-se realizado expressiva parte do que constituía as aspirações de então, se mantém ainda um largo campo de acção onde todos devemos trabalhar. Há carências, dificuldades, omissões e intervenções que deverão ser atentamente estudadas com o firme propósito de lhes darmos soluções adequadas. Vou receber com o maior interesse do Sr. Director-Geral da Informação o processo que inclua quanto ocorreu durante os dias que aqui estiveram e atentamente estudarei as conclusões deste Encontro. Há onze anos, apenas intervimos no âmbito da minha esfera de acção, pelo que encaro agora com optimismo a viabilidade de ajudar a resolver quanto for possível e conveniente. Isto significa que o Governo está no propósito de não perder a oportunidade de contribuir para o prestígio da imprensa não-diária, dando-lhes para tanto as facilidades adequadas. E, deste modo, actuarei por estar na plena convicção de que procedendo assim colabore na defesa do bem comum.

Ao longo dos anos que nos separam desses dias em que pela primeira vez aqui nos reunimos, acontecimentos importantes marcaram a nossa vida em comunidade. Nenhum de nós terá deixado de reter factos tristes e preocupantes como os alegres e faustos. Esta última década da nossa história, no condicionalismo tão expressivo da vida do Mundo, necessariamente deixou indelevelmente assinalados comportamentos que correspondem a outras tantas opções que conscientemente tivemos de fazer. Creio que também aqui podemos todos congratularmo-nos por, em circunstância alguma, os autênticos interesses nacionais terem deixado de

ser os únicos que determinaram os nossos destinos. Mérito dos Governantes? Sem dúvida, mas para que pudessem governar bem, para que lhes fosse possível decidir convenientemente, indispensável se tornava a existência duma opinião pública receptiva às escolhas feitas.

Sem diminuir — como poderia fazê-lo — a importância e influência da grande Imprensa e com ela a dos restantes Órgãos de Informação, creio não dever ignorar-se o papel desempenhado pela Imprensa não-diária que tão amplamente contribuiu para a formação duma opinião pública saudável e atenta, apta a discernir entre o que é de interesse nacional e o que resulta dos grandes mitos da nossa época, tantas vezes alicerçados numa informação orientada pelos grandes interesses internacionais e baseado no anonimato de certos elementos as linhas das suas intervenções.

Ao evocar o que em Março de 1959 afirmei, no momento em que me despedia dos que aqui tinham vindo, não resisto

(Continua na pág. 4)

Escolas Fechadas

A respeito da local que sob este mesmo título publicámos no número 1223 deste jornal recebemos do Ex.^{mo} Sr. Director Escolar do Distrito de Leiria, um amável cartão no qual informa que o Posto Escolar de Moninhos Fundeiros já está em funcionamento sob a regência, em acumulação, da sr.^a Regente de Chimpeles.

Quanto ao Posto de Vale do Rio informa o Sr. Director Escolar, não ter sido ainda possível o provimento do respectivo lugar, pelo facto de nenhuma das regentes nomeadas ter aceitado a colocação.

Vê-se assim que o problema, que muito tem preocupado a Ex.^{ma} Direcção Escolar não teve ainda solução pelo simples facto de falta de regente que aceite a sua colocação naquele Posto do Vale do Rio.

Assim ficam esclarecidos os respectivos interessados e muito agradecemos ao Sr. Director Escolar as informações que se dignou prestar-nos.

Mais um passo em marcha para a Iluminação total do Concelho de Leiria, que deve ficar completa em 1972

Uma caravana oficial onde se salientou a presença do Deputado pelo Círculo de Leiria, Dr. Rui de Moura Ramos, Presidente da Câmara, Inspector Bernardo de Jesus Pimenta, o Eng.^o Director dos Serviços Municipalizados, Afonso de Lemos Proença, o Director Escolar, Henrique Augusto Nascimento Rodrigues, o Vice-Presidente da Câmara, Coronel Joaquim Rocha, Vereação Municipal, Órgãos locais de Informação e outros convidados — dirigiu-se ao lugar da Mata, freguesia dos Milagres, lugar que ocupa a segunda posição populacional daquela freguesia, e que mercê do seu povo laborioso alcança uma vida progressiva, para inaugurar a sua rede eléctrica que se estende até ao lugar de Portelas.

Ao longo da estrada, o povo, donde se notavam muitos emigrantes, recebeu festivamente os seus convidados, à frente do qual se encontrava o Presidente da Junta de Freguesia e o seu pároco, o Rev.^o Cónego José Ferreira de Lacerda, individualidade sobejamente admirada por todas aquelas redondezas e no próprio Distrito, tendo-se organizado um cortejo que prosseguiu até junto da cabine, onde o P.e António Francisco Pereira fez as orações de bênção, e o Deputado, Dr. Moura Ramos acionou a alavanca.

Com o esplendor das lâmpadas acesas, na via pública e nas habi-

tações, o povo mostrou o seu júbilo com grandes ovações, enquanto que um grupo de rapazes e raparigas, com trajes regionais, entoavam o Hino Nacional.

Depois realizou-se um jantar de convívio em comemoração do facto, durante o qual o rancho da Mata exibiu um interessantíssimo repertório de danças e cantares daquelas terras, tendo usado da palavra o Pároco da freguesia, o Presidente da Câmara e um representante dos Órgãos de Informação.

Missão Cumprida

Depois de ter prestado serviço militar em terras de Angola regressou à Metrópole, encontrando-se entre nós o sr. Ramiro Brogueira Agria nosso prezado assinante.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de boas-vindas.

Em Pombal realizou-se uma Reunião, na Câmara Municipal, onde foram ventilados diversos problemas e aspirações do Concelho em face da União Nacional

No passado sábado, dia 18 de Janeiro corrente, realizou-se na Câmara Municipal de Pombal, pelas 13 horas, uma reunião dos Presidentes dos Municípios do Norte do Distrito de Leiria e dos das Comissões da U. N. dos mesmos Concelhos com os Deputados pelo círculo, à qual presidiu o Governador Civil e assistiram ainda os Vogais da Comissão Distrital da U. N. e os Presidentes das Juntas das freguesias daquele Concelho.

Nessa reunião, que se prolongou por cerca de duas horas e que decorreu com o maior interesse de todos os presentes, usaram da palavra, o Governador Civil, Presidente da Comissão da U. N. e outros Deputados, Presidentes das Câmaras Municipais e das Comissões Concelhias da U. N. e vários Presidentes das Juntas de Freguesia, tendo sido expostos diversos problemas e aspirações dos referidos Concelhos e ventilados assuntos de ordem política, com o propósito de se manter um contacto permanente entre o eleitorado e os seus representantes na Assembleia Nacional.

De regresso a Nacala

Depois de terem passado entre nós, alguns meses, em gozo de merecidas férias regressaram a Nacala o nosso prezado assinante e conterrâneo sr. Fausto Nunes Agria, sua Ex.^{ma} Esposa e filhinho mais novo.

Os nossos votos de uma boa viagem e de que a vida que ali vão continuar lhes seja portadora das maiores felicidades.

Novo Tesoureiro da C.G.D.C.P.

Tendo sido nomeado tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos nesta vila já está a exercer as suas funções o nosso prezado amigo sr. Cipriano Prior Ladeira que há meses regressou de Angola, onde prestou o seu serviço militar.

«A Regeneração» cumprimenta o novo funcionário ao qual deseja as maiores venturas no desempenho das suas funções.

POR MARES E TERRAS NUNCA DANTES, POR MIM, VIAJADAS

VI

Do Funchal, tinha escrito para o Lobito, informando os sogros e a avó de meu sobrinho Aníbal e meus compadres, ali residentes, de que, embarcado no paquete «Moçambique», chegaria aquela cidade em 15 ou 16 do mês decorrente (Dezembro) em viagem para Lourenço Marques onde era aguardado por minha família residente em Lusaka-Zâmbia — e se encontrava em gozo de férias. Acrescentava na carta que, após as férias, seguia, com ela, para a sua residência habitual onde, a seu convite e na sua amigável companhia, ia passar uns meses de férias esperançado de que deviam ser agradáveis como, graças a Deus, foram. Terminava a carta com a declaração de que tinha muito prazer em cumprimentá-los, informar-me, pessoalmente, do seu estado de saúde e saber se desejavam que fosse portador de qualquer encomenda de natureza espiritual ou material para a filha, genro e netos pois me tinha ao seu dispor. Para poder dar cumprimento a esta agradável missão, pedia-lhes o favor de me aguardar no cais à chegada do barco.

Efectivamente, não me foi difícil descortinar, da amurada do navio, o sr. Augusto Costa, que não conhecia pessoalmente, e sua Esposa minha conhecida de Lisboa em virtude do casamento de sua filha, Belmira, com o meu sobrinho Aníbal. Nessa altura, já o sogro de meu sobrinho se encontrava ausente em África. Não se conhecem pessoalmente ainda.

Descida a escada do portaló, apresentei-lhe os meus afectuosos cumprimentos e manifestei, ao sr. Augusto Costa, o prazer que sentia em conhecê-lo em pessoa. Interressei-me, depois, pelo seu estado de saúde que, quanto às minhas comadres, D. Maria e D. Alexandrina, nora e sogra, não era favorável pois andavam, já há tempo, em tratamento intensivo. De facto, no rosto de minha comadre, a marca da doença estava nitidamente, gravada. Apresentados os meus votos sinceros pelo seu restabelecimento e bem assim pelo de sua sogra e minha comadre D. Alexandrina, impossibilitada pela idade e doença de deslocar-se ao Cais, conversámos alguns momentos sobre diversos assuntos, ao acaso, por não termos agenda de trabalho, previamente marcada. Foram-me perguntadas muitas coisas e respondi a muitas outras de gama variada e sem interesse para registo aqui, dada a sua natureza meramen e familiar.

O «Moçambique» fazia, no porto do Lobito, uma estação de seis horas, tempo suficiente para uma digressão de táxi pela cidade. Foi, precisamente, o que resolvemos. A minha comadre, que conhece, como os dedos de suas mãos, a cidade, dirigiu-se para casa na intenção de cuidar da confecção do almoço e nós, eu e o meu compadre, tomámos um táxi para um passeio turístico no âmbito da cidade.

A primeira nota de beleza que me impressionou recebi-a ao descer uma extensa avenida, orlada, nas duas margens de árvores de um encanto para mim desconhecido. As copas, desenvolvidas e fartas, pareciam formadas apenas de flores porque as folhas, tendo a

mesma cor, não se distinguem, no conjunto, a certa distância. A avaliar pela aparência, podíamos afirmar que aquelas árvores não dão, como as outras, folhas mas só flores. Trata-se, é claro, de um erro de óptica porquanto as encantadoras árvores também dão folhas com o privilégio de diferirem, pela ocr vermelha, da verde que ostentam, em gama variada, as suas irmãs aristocráticas ou plebeias. Milagre que, como tantos outros a África portentosa, pela fertilidade exuberante do seu solo, a intensidade do seu colar e a humidade densa, realiza para surpresa e encanto dos seus visitantes.

Como se aproximava a quadra do Natal e do Ano Novo, a mesma Avenida, encontrava-se, em toda a sua extensão, ornamentada de arcos de belo sentido estético posto pela arte ao seu serviço e guardados de lâmpadas multicolores que, acesos, durante a noite, deviam imprimir à avenida um aspecto deslumbrante como se Deus permitisse a transferência dos arcos-iris celestes para essa artéria do Lobito.

Outra nota afinada pelo mesmo diapásão de beleza são os jardins. Admirei-me como, numa região equatorial e, por isso mesmo ardente, como aquela em que se situa a cidade do Lobito, a Câmara Municipal a pudesse ter dotado com tantos jardins de relva tão fresca, de verdura tão tenra e viçosa e de flores tão mimosas e variadas no tamanho, na forma e na cor. Penso que este resultado só pôde conseguir-se pelo amor dos edis e munícipes e sua *Menina* e pela dedicação incansável do pessoal jardineiro. Tenho ainda muito nítida no «cliché» da memória a imagem da *Colina da Saudade* a que preside o imortal épico dos Lusíadas — Camões —. É um mi-moode conservação e beleza. Era ardente a hora em que passei de táxi junto deste jardim. Todavia, lá andavam, cuidadosamente, os jardineiros, empunhando as mangueiras, a regá-lo numa luta gloriosa com o sol ardente. Pensei, nesse momento, com tristeza, em como nalgumas terras da Metrô-

(Continua no próximo número)

NECROLOGIA

No lugar do Corisco das Bairradas, faleceu no dia 27 de Dezembro último, a sr.^a D. Maria da Conceição Antunes, que contava 76 anos de idade e era viúva de Manuel Antunes.

Era mãe extremosa das senhoras DD. Florinda da Conceição Antunes Coelho, viúva, com estabelecimento comercial nesta vila, Zulmira da Conceição Antunes Coelho Correia digna funcionária dos C. T. T., casada com o empregado bancário sr. António Pinheiro Correia, e dos srs. David Soares Antunes, ilustre tesoureiro da Fazenda Pública em Setúbal, casado com a sr.^a D. Isabel Pardal Antunes, Manuel Soares Antunes, Almerindo da Conceição Antunes, competente funcionário da Junta de Energia Nuclear, Anselmo da Conceição Antunes, ilustre oficial do Exército e Ramiro da Conceição Antunes, também digno oficial do Exército.

Era avó das meninas Julieta da Conceição Coelho, ilustre professora do ensino primário, Maria Eugénia Antunes Coelho, briosa estudante, Gabriela Pardal Antunes, distinta professora do ensino secundário, Antonieta Pardal Antunes, Marília Gomes Antunes, Eugénia Maria Antunes, Maria do Rosário Simões Antunes e Maria da Conceição Simões Antunes e Maria José Antunes, e dos meninos Manuel Gomes Antunes, Jorge Gomes Antunes, Luís Coelho Antunes e João Paulo Coelho Antunes.

O seu funeral teve lugar no dia 28 para o cemitério desta vila e o mesmo constituiu uma manifestação muito sentida de quanto a falecida era estimada.

D. Florência Martins

No lugar das Chãs das Bairradas, no dia 25 de Dezembro faleceu a senhora D. Florência Martins, que era viúva de António José da Silva e contava 77 anos de idade.

A extinta era mãe de D. Helena Martins da Silva, casada com

o sr. José Maria Coucelo e Castro, da falecida D. Maria Isabel Martins da Silva que foi a primeira consorte do dedicado funcionário municipal sr. António Teixeira e D. Julieta Martins da Silva; e dos senhores Carlos José da Silva, Aires Martins da Silva e Turíbio Martins da Silva.

D. Maria dos Prazeres Silva

No dia 1 do corrente mês, faleceu no Casal de S. Simão a sr.^a D. Maria dos Prazeres Silva, deixando um recém-nascido.

Era casada com o sr. António Farinha da Silva e contava 45 anos de idade.

D. Rosa da Conceição Camoesas

No dia 12 do corrente mês, faleceu nesta vila a senhora D. Rosa da Conceição Camoesas, que era viúva do sr. António Camoesas.

Contava 71 anos de idade e era mãe das senhoras D. Maria Irene Camoesas Francisco, casada com o sr. Joaquim da Conceição Francisco, residente na Zâmbia-Lusaca, D. Elvira de Jesus Camoesas, casada com o sr. António Guerreiro Martins, residentes em Lisboa, D. Rosária Dias Camoesas, solteira, residente nesta vila, e dos senhores Victor Jorge Camoesas, casado com a senhora D. Adília Mendes Camoesas, residentes nesta vila, e Aníbal Dias Camoesas, casado com a senhora D. Belmira Costa Camoesas.

Era irmã do professor sr. José Rodrigues Dias e do sr. Joaquim Rodrigues Dias, residentes em Lisboa e da senhora D. Rosária Dias Santos, viúva moradora em Tomar.

VENDEM-SE

Milhares de eucaliptos de 1.º corte, nas proximidades do Carapinhã, desta freguesia.

Aceitam-se propostas em carta fechada, dirigida a Eduardo Paqueta Nunes, Figueiró dos Vinhos.

Máquinas SINGER

Agente Oficial

No concelho de

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António da Silva Miranda

Telef. 42219

Junto à Praça José Malhoa

Vendedor

único autorizado de máquinas novas garantidas pela fábrica



Nesta Agência Singer encontra-se à venda

toda a gama
de aparelhos
electro-domésticos

Máquinas de costura desde 140\$00 mensais sem entrada inicial

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático
Pedidos a:

Jorge da Silva Telhada Lopes

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Aníbal Pereira Gregório & Filho, Lda.

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo — Fontão Fundeiro

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASA

Pinheiros e Eucaliptos

Sita ao Rego, nesta vila, com três quartos, uma casa de banho, cave ou adega, sótão, garagem e armazém, **Vende-se.**

Aceitam-se propostas em carta fechada, dirigida a Maria Eduarda Nunes Figueiró dos Vinhos.

Vendem-se, nos limites do lugar do Valongo, Pedrógão Grande, **Dois mil pinheiros** para madeira e alguns eucaliptos.

Trata Dr. João Silva Martins, Travessa do Vasco, n.º 2-2.º — Tomar.

Máquinas de Tricotar BUSCH

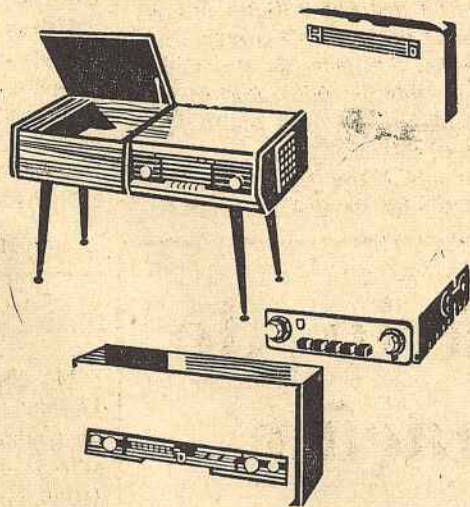
inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem
impar de
Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA,
DESDE 850\$00!

Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços
fora de toda a concorrência

Máquinas de Cos-
tura **OLIVA**
super - automáticas
que fazem milhares
de pontos e «ajour»
Causam inveja ao
seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

Curivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

Barreiros (Irmãos), L.da

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN
e camiões BARREIROS e DODGE; bem como da
famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas
com garantia

Oficina de reparações em automóveis
Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e
todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo,
de Ferro Galvanizado, Chumbo Grês e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados
Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos,
Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho
e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo
sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame,
Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O MELHOR PÃO-DE-LÓ

É O DA

Confeitaria **SANTA LUZIA**

de **A. C. Campos**

Telefone 42129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOBILADORA TOMARENSE

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Mobílias Completas de
todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos
melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em
casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
Telefone 33354

TOMAR

Agência Central de Contabilidade

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a cargo de

António da Conceição Campos

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na
D. G. C. I. e sistema mecanizado

Executa toda a escrita comercial ou industrial

CAMISAS

MARFEL

CHAPÉUS

AJAX "para homem"

GRAVATAS

TERYLENE "vários padrões"

Exclusivos de

J. Gonçalves

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE

Casa c/ quintal e amplas
lojas para comércio sita à
Rua Dr. Manuel Simões, Bar-
reiros — Figueiró dos Vinhos.

Informa

José Mendes Medeiros

(Motorista)

VENDE-SE

Terreno e casas velhas para
construção nesta vila junto à
Cruz de Ferro.

Esta redacção informa.

Novos assinantes

De Angola e da Guiné pedem-
nos a sua inscrição como assi-
nantes deste jornal, respectiva-
mente o srs. Furriel-miliciano
Francisco H. das Neves e Soldado
radio-telefonista Manuel Nunes
Farinha, aos quais «A Regene-
ração» cumprimenta, desejando-
-lhes as maiores felicidades na
missão que estão cumprindo em
defesa da Pátria.

Nascimento

Em Coimbra, no Instituto Ma-
ternal, deu à luz uma robusta
criança do sexo masculino, a sr.^a
D. Maria Lígia Esteves Simões
Ferreira Viegas, dedicada esposa
do sr. José Carlos Ferreira Viegas,
brioso enfermeiro da H. E. Z. na
Bouçã.

— Também numa clínica da
mesma cidade foi contemplado
com uma menina o lar da Sr.^a
D. Cândida Maria Afonso Mendes
Almeida e do sr. António Almeida
Alves, desta vila.

«A Regeneração» felicita os
pais dos neófitos e deseja a estes
um futuro ridente.

D. Maria Rosa Dias Paiva

Tendo regressado de Moçam-
bique, com seu marido sr. Ade-
lino Napoleão. Encontra-se doen-
te nesta vila a senhora D. Maria
Rosa Dias Paiva Napoleão.

Desejamos-lhe um rápido res-
tabelecimento ao mesmo tempo
que lhe apresentamos e a seu
marido os nossos melhores cum-
primentos.

